

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» = VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annunciões 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

DE LISBOA

7 de novembro

Talvez que por não termos ainda a necessaria pratica da vida, ba boatos politicos que nos causam verdadeira surpresa: e, o que corre quanto á nomeação do sr. Mello e Sousa para a vaga do conselho de estado, é um d'elles.

O sr. Mello e Sousa é um bacharelheiro de Lisboa, que tem sabido administrar com raro tino os seus negocios particulares.

A par d'isto, tendo-se besuntado em assumptos economicos pela leitura dos tratadistas da especialidade, e havendo adquirido nas reuniões das suas associações do classe um certo tirocinio de orador, deparou-se-lhe ensejo de, quando deputado, pronunciar sobre questões financeiras alguns discursos revelando estudo e conhecimento da materia.

E eis com tal bagagem, constituido um grande homem!

Não se conhece, nem da imprensa, nem do livro, nem do parlamento, qualquer plano do sr. Mello e Sousa sobre administração publica, ou restauração economica e financeira do paiz.

Do ministerio, em que podia, na gerencia de qualquer das pastas, afirmar a sua individualidade e a sua envergadura de homem publico, fogo elle como o diabo da cruz: e embora passe por ser, e seja de facto, o inspirador da actual situação, esta nada tem dado de si, a não serem bugigangas como a da lei da contabilidade, e as dos de-

cretos sobre o descanso semanal e cobrança de pequenas dividas.

Mas aos olhos do sr. João Franco, — portuguez antigo, — um negociante de bacalhau que cita Adão Smith e Leroy Beaulien, é um phenomeno mais extraordinario que o do vitello com duas cabeças.

E eis a razão porque elevou dictatorialmente a grande homem o sr. Mello e Souza, que é um Pacheco mais acabado e completo que o que a penna do grande Eça tão brilhantemense retratou.

— Sobre este assumpto, escreve tambem o nosso distincto collega «Noticias de Lisboa»:

Parece que não resta a menor duvida: a vaga do Conselho de Estado vai tambem para o sr. Mello e Sousa!

Todas as vagas são para o sr. Mello e Sousa!

Ainda as pessoas estão vivas o já se pensa na vaga d'ellas para o sr. Mello e Sousa!

Aquillo não é homem, é um repositório de vagas, as vagas fazem-se para elle, as vagas vão a correr para elle! Elle proprio, é uma vaga, é um vagallhão, é um mar, é uma Boeca do Inferno!

Lá no partido e cá na terra parece que mais ninguem tem direito á vida!

Morre um par? Vaga para o Mello e Sousa...

Morre um conselheiro de estado? Vaga para Mello e Sousa...

Morre o director de uma boa posta? Vaga para Mello e Sousa...

Demitte-se um governador? Vaga para Mello e Sousa...

Estica um marido? Vaga para o Mello e Sousa...

Espicha um conego? Vaga para Sé para o Mello e Sousa...

Não espicha ninguem? Vaga de ninguem para o Mello e Sousa...

Chega a gente a ter a sensação de que todos nós havemos de deixar uma vaga para o sr. Mello e Sousa, que o sr. Mello e Sousa anda á cóca dos nossos modestos logarinhos de amanuenses, de sargentos, de irmãos do Santissimo, de anginhos de procição!

Nesta terra já não se pensa, já não se trata senão de arranjar vagas para o sr. Mello e Sousa. Nisso se resume a vida de um governo, de uma dictadura, de uma nação!

E ainda havemos de ouvir as nossas cosinheiras a perguntar ás nossas mulheres:

—V. ex.ª quer que abra hoje para o jantar uma vaga de gallinha para o sr. Mello e Sousa?

Falstaff.

CONHECIMENTOS UTEIS

AS BATATAS

(Conclusão)

O professor Jensen, partindo do facto, por elle observado, de que quanto mais mettidos na terra estavam os tuberculos menos atacados eram pela doença, lembrou-se de applicar uma saccha dobrada. A primeira, chamada de produção, não deve ser feita pelo modo ordinario, mas sim plana, formando um talude em volta da haste com a altura de 8 a 10 centímetros e com a largura de 25 a 30. A segunda saccha, chamada de protecção, faz-se pondo terra muito comprimida em volta das hastes para obstar á penetração dos esporos, de modo que o monticulo seja conico a fim de melhor evitar essa penetração. Finalmente, visto que as hastes servem de conductores ás aguas pluvias,

será necessario inclinal-as um pouco para o lado e fazer a segunda saccha de modo que as aguas não possam infiltrar-se junto d'ellas, caindo pelo contrario nos regos dos monticulos.

Esta segunda saccha deve praticar-se tarde e quando as manchas caracteristicas da doença começam a apparecer debaixo das folhas; uma elevação de terra de dois centímetros acima dos tuberculos, que se acham mais á superficie, é bastante para proteger toda a colheita. Por este systema são as batatas cultivadas em renques de 75 a 80 centímetros.

O professor Jensen, que communicou este processo á sociedade nacional franceza de agricultura, não duvida da sua efficacia.

Outros remedios foram propostos para impedirem a diffusão d'este terrivel parasita, mas com resultados até hoje pouco satisfactorios.

Em Italia pensou-se na regeneração das batatas importando os tuberculos directamente da America, mas as experiencias não permitiram formular uma conclusão definitiva.

Aconselhou-se em França dar a preferencia ás variedades precoces, cuja colheita possa fazer-se em julho ou agosto, época em que a doença não causa damno, e na Belgica recommendou M. Tombelle-Tomba, que, quando começa a manifestar-se o mal, se cortam ao nivel da terra todas as partes extremas da planta e se comprima fortemente o terreno com os pés.

Por este tratamento as batatas ficam realmente preservadas do parasita, mas não podem adquirir completo desenvolvimento.

Os cultivadores belgas conseguiram vencer o parasita procurando obter, por meio de semente, plantas sãs e livres de esporos. No primeiro anno colheram tuberculos pequenos que, plantados em terra convenientemente preparada, deram no anno seguinte abundante produção.

Segundo pensa o professor Bechi, a propagação do danoso parasita é auxiliada pela abundante estrumação feita com estrume de cavallariça mal prepa-

FOLHETIM

PARAISO TERRESTRE

(Conclusão)

Depois, reconfortados, voltaram para o mar. Desembarcaram uma bella manhã n'um rochedo isolado onde trataram de accender uma fogueira para cozinhar. Ora, este rochedo era uma baleia adormecida que, desperta em sobresalto pelo insolito calor, deu um pulo medonho: os bons dos monges fugiram sem olhar para traz. Visitaram uma ilha onde cantavam e falavam cyanes brancos, que não eram outros senão os anjos tornados neutros no tempo em que Lucifer se revoltara. S. Brandan cantou nesse lugar a missa da Paschoa e descançou até o Pentecosten. Depois, durante tres mezes, vagueou na solidão das

ondas e topou com uma ilha habitada por vinte e quatro monges que não proferiam nunca uma palavra. S. Brandan celebrou ali a festa de Natal. E a odyseea milagrosa durou sete annos. Os mysticos aventureiros perderam-se nos gelos do polo.

Affrontaram monstros que tentavam devoral-os, entre outros uma baleia, sem duvida a do anno precedente, que lhes dedicava um legitimo rencor, mas que, felizmente, foi massacrada por um animal prodigioso, cuja bocca toda em fogo parecia um vulcão. Aproximando-se ao inferno: espantados ao ver as fornalhas e os terreiros de Satanaz, deram um grande empurrão ao leme e voltaram para as immensidades sombrias do Oceano. Avistaram n'um escolho açoutado pelas vagas, um homem, uma figura formidavel, que parecia mergulhado em beatifico arroubamento. Era Judas, a quem Jesus-Christo, por misericordia, proporciona esse refrigerio todos os annos, desde a noite de Natal até o dia da Epiphania, da manhan da Paschoa á noite de Pente-

costes. Mais adiante, para o sul, saudaram um eremita, chamado Paulo, assentado na ponta d'um rochedo. O seu alimento era-lhe trazido todos os dias por uma lontra caridosa. Attingira a idade de cento e quarenta annos e devia esperar, entre mar e céu, sem morrer, a hora em que suasse a trombeta do juizo final.

Ao cabo do setimo anno, S. Brandan e os seus amigos, depois de atravessarem uma região de nevoeiros, aportaram á ilha paradisíaca, toda banhada de luz vermelha. Beijaram, chorando de prazer, a praia do Eden e encaminharão-se devotamente para os prados e para as florestas de perfumes divinos. Mas, breve, nas margens d'um rio, os deteve um anjo com um gesto muito terno. Na outra margem, estendia-se o jardim inviolavel, o bosque sagrado reservado por Deus aos christãos, para o dia da suprema perseguição predita pelo vidente de Pathmos. Os monges ajoelhados contemplaram de longe o tabernaculo onde a Igreja ultrajada e proscripta obrigará os seus ultimos filhos. Em

seguida tomaram o rumo da Irlanda. A sua peregrinação cumpria-se, traziam inolvidaveis recordações, fructos deliciosos, alguns punhadinhos de perolas, onde estão encerradas as lagrimas de Eva, as primeiras lagrimas do genero humano.

A Edade-Media viveu d'estes sonhos, que corresponderam ás tristezas e á expectativa das melhores almas. Os homens não tornarão a ter semelhantes visões. O paraizo terrestre desapareceu para sempre dos mappas. Mas floresco ainda d'uma maneira ideal no fundo das corações. As lendas são algumas vezes symbolos cujo vão deixa antever realidades immortaes do pensamento e da vida. Nos dias de lucto, de vergonha, ou de descrença, sonhamos de boa vontade com o paraizo perdido, com a terra da promissão, refiro-me ás cidades em que nossos paes saborearam mais á vontade a paz, a caridade, o socego e a liberdade. E nós estamos promptos a pegar no bordão de viagem de S. Brandan.

Emile Gebhart.

rado, e pela presença de saes ammoniacas nos terrenos; entende aquelle professor que a applicação de adubos do potassa seria remedio, efficaç para impedir o desenvolvimento do peronospora.

Tambem ha quem aconselhe lavar cuidadosamente os tuberculos com agua limpa, seccal-os, e aspergil-os com uma mistura d'agua, pimenta e vinagre fervido. Aponta-se igualmente como vantajoso seccar perfeitamente os tuberculos depois de os lavar, durante 7 ou 8 horas, n'uma soluçõo composta de uma parte d'acido sulphurico commercial e 200 partes d'agua.

O que recommendamos aos cultivadores é que façam repetidas experiencias sobre a efficaçia dos processos indicados, e que tornem bem publicos os resultados. Se é possível attenuar os males do peronospora infestans, maior será o beneficio não só para a produçõo como ainda para o consumo, por isso que a batata constitue um alimento dos mais hygienicos, nutritivos e economicos.

A. P. de Sousa.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Tem estado enferma na sua casa de Vianna a sr.^a D. Maria José da Rocha Póris, extremosa mãe do nosso querido chefe politico sr. Visconde da Torre.

Tambem se encontra bastante enfermo na sua casa de Pedregaes, o sr. Domingos José Gomes d'Oliveira Junior, antigo solicitador judicial n'esta comarca.

Partiu para o Rio de Janeiro o rev. Domingos de Jesus Araujo, que foi parochio em Villa Verde.

Já retiraram de Moure para a sua casa de Braga, os nossos amigos srs. João Maria de Souza Machado e dr. João Machado, distintos cavalheiros bracarenses.

Por intermedio do nosso conterraneo e amigo sr. Albino Peixoto Ferraz, residente no Pará, recebemos a visita do sr. João Arantes d'Oliveira, de Prado, com que muito nos rejubilamos.

Regressou de Aveiro ao seu solar de Pedregaes o nosso distincto amigo sr. dr. João Feio, digno secretario geral de Aveiro.

O nosso presado amigo, sr. dr. Alvaro Villela, vae em via do restabelecimento da grave enfermidade que o accommetteu, o que muito nos regosija.

Na manhã de sexta-feira, a temperatura era de 37,4, e á tarde de 37,5, — esperando-se que hontem a febre tivesse desaparecido por completo.

Passou na quinta-feira em Villa Verde, em direcção á sua casa dos Arcos, o rev. Antonio Gomes Hilmalaia, conhecido inventor da hilmalaite.

Missa de suffragio

A sr.^a D. Maria Joaquina Ferreira, da Lage, mandou resar na passada segunda-feira, na capella de S. Joaquim, da sua quinta de Bouçós, uma missa suffragando a alma do sr. dr. José Luciano de Sepulveda, saudoso administrador d'este concelho.

Matador de texugos

Houve um glorioso matador de texugos que, — na ancia, talvez, de conquistar louros que lhe abrissem caminho para uma inacessivel presidencia da camara, ou para essa administração de concelho, que sempre lhe sorri e sempre lhe foge, como as miragens do deserto, — pretendeu envolver n'um processo, por pescarem em tempo defeso, os seguintes criminosos:

Joaquim d'Oliveira, major Quirino, de infantaria 8; dr. Frederico da Fonseca; Alfredo Soares Sussell; José de Faria Machado; Caetano de Sousa; João Raio de Carvalho; dr. F. Ferreira Monteiro; Arnaldo Faria; Alberto Villela; Augusto Feio; Francisco Faria; Gaspar Guimarães; José Cunha; Manoel Baptista Pereira; José Maria Alves Ferreira; Manoel Coelho Gomes, José Lopes Barreto d'Araujo e dr. Rodrigo da Cunha.

O verdadeiro crime que estes cavalheiros haviam commettido, era o de haverem pescado um opiparo jantar, que aliás não foi pescado, antes offerecido com uma bizarría verdadeiramente portugueza.

O commentario a isto faz-se simplesmente com uma gargalhada.

Caminhos de ferro do Alto Minho

Vão ser remettidos ao governo os trabalhos de gabinete, elaborados pelo engenheiro snr. Vasconcellos e Sá, director da Companhia dos caminhos de ferro do Alto Minho, relativos ao traçado de Braga a Lago.

Foram installadas na casa das Hortas as secretarias da empresa, vindo de Lisboa alguns empregados e sendo nomeados outros d'aquella cidade para os serviços de escripturação.

Disposições testamentarias

As disposições testamentarias com que falleceu ha dias o rev. Antonio J. Fernandes de Barros, abade de Cervães, d'este concelho, são as seguintes:

Que por sua alma e de seus parentes e a diversas invocações se digam 291 missas, no prazo d'um anno.

Que no mesmo dia do seu enterro se distribua aos pobres da freguezia 20\$000, e no primeiro dia de finados, depois do mesmo, reis 25\$000, a 50 pobres, com a obrigação de ouvirem uma missa.

A junta de Parochia se dê reis 200\$000, para converter em inscripções do governo e com o seu rendimento auxiliar o custeio das missas 1.^a de dias festivos, devendo estas ser applicadas pelas almas do Purgatorio; ao rev.^{mo} padre José Bacellar, para gastar em obras da egreja, 40\$000; ás Confrarias do Rosario e SS. Sacramento, para fundo, 100\$000 a cada; á obra da Propagação da Fé, 100\$000; ao templo de N. Senhora do Bom Despacho, para obras, 30\$000; ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, 40\$000, e ao hospital de S. Marcos, 40\$000.

Legou o remanescente da herança a uma sobrinha viuva, successora da casa em que nasceu, em Barbuço, com legados a outras irmãs d'esta.

De Mario Beirão:

OS CLAUSTROS

(A memoria das freiras esquecidas)

Cae nos vitraes a chamma do poente...
E nos claustros sem fim, que eu pizo, a medo,
Perpassa um melancolico segredo
De freira morta, religiosamente...

E eu evoco o Passado... e enquanto a luz
Morre sanguinea e demoradamente,
Surtem, soffrendo e amando, em minha frente
Soror Mariana, Thereza de Jesus!...

Doces perfis, hieraticas visões
Murmurios religiosos de orações
Saem das cellas... perdem-se no ar...

—Orae e recordae Velhas-Edades.—
E desfiando um rosario de saudades
Madre Soror — Saudade vem rezar...

Cartas de encomendação

Na camara ecclesiastica foram passadas cartas de encomendação, por um anno, aos revs. presbyteros d'este concelho:

Ao rev. Antonio José Riheiro, para S. Mamede d'Escaris.

Ao rev. Manoel d'Azevedo Lima, para Salvador de Cervães.

Ao rev. Bernardino José de Souza, para Sant'Iago de Sahariz.

Emigração

Pelo governo civil de Braga foram concedidos, durante o mez de setembro ultimo, passaportes a 197 emigrantes, 196 varões e 19 fêmeas, destinando-se na sua totalidade aos Estados Unidos do Brazil.

Pertenciam 5 ao concelho de Amares, 14 ao de Barcellos, 29 ao de Braga, 1 ao de Cabeceras de Basto, 8 ao de Celorico de Basto, 31 ao de Espozende, 24 ao de Fafe, 13 ao de Guimarães, 14 ao da Povoa de Lanhoso, 7 ao de Terras de Bouro, 11 ao de Vieira, 14 ao concelho de Villa Nova de Famalicão e 26 de Villa Verde, e eram 27 proprietarios ou capitalistas, 41 commerciantes ou empregados no commercio, 15 agricultores, 6 industriaes, 12 maritimos, 10 alfaiates, 9 barbeiros, 15 carpinteiros, 4 ferreiros, 8 pedreiros, 6 pharmaceuticos, 6 tamanqueiros, 7 de profissão não especificada, 3 operarios fabricas, 12 operarios agricolas, 16 jornaleiros, 4 de industrias caseiras, 10 de occupações domesticas e 1 sem profissão, o sómente 109 varões sabiam ler e escrever.

VÁRIAS

Passagem do planeta Mercurio pelo sol

No dia 14 do corrente dar-se-ha um phenomeno astronomico muito digno de menção pela sua grande importancia scientifica: é a passagem do planeta Mercurio, o mais proximo do sol entre todos os conhecidos, por diante do disco do astro do dia.

O illustre meteorologista barcelonense José Comas Salá affirma que é importante a observação deste phenomeno sob varios pontos de

vista, sobretudo o movimento orbital de Mercurio, que offerece notaveis irregularidades, e o estudo physico do mesmo planeta.

O phenomeno será visivel na Europa e Africa, Oceano Atlantico, parte da America meridional, parte da Asia, Oceano Indico e Oceano Polar Antartico.

Como é mais que provavel uma proxima guerra entre os Estados Unidos e o Japão, achamos curiosas as seguintes notas:

Lançando um rapido olhar sobre as forças de que dispõem os dois Estados poderá talvez concluir-se que pelo lado material, attendendo a que a guerra seria essencialmente maritima, os Estados Unidos estão mais bem servidos do que os seus presumiveis inimigos.

Vê-se essa superioridade na seguinte nota que encontramos já publicada: Estados Unidos 27 navios de primeira linha; 10 guarda-costas couraçados; 15 cruzadores de primeira classe; 26 canhoneiras; 31 torpedeiros e 9 submarinos. Japão, 7 couraçados de primeira classe; 8 cruzadores couraçados; 19 cruzadores protegidos; 30 contra-torpedeiros e 26 torpedeiros.

Isto é o conhecido; o Japão, porém tem desenvolvido ultimamente uma espantosa actividade de construcção não só nos seus quatro primeiros arsenaes — Kuré, Gasebo, Yokosuka e Maisarú, arsenaes que nada ficam a dever aos de Toulon e Brest, — mas ainda em outros de secundaria importancia.

Uma excentricidade de Mr. Roosevelt

Para celebrar o seu 49.^o anniversario natalicio (30 d'outubro), o presidente dos Estados-Unidos, M. Roosevelt, fez a pé tantos kilometros como annos, e isto debaixo de chuva constante, e seguido a distancia pelos policias encarregados de vigiarem a pessoa do presidente.

REGISTO

Novembro — 10 — Domingo — S. André Avelino.

Evangelho do dia: Queres tu que nós vamos o arranquemos? (S. Math).

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 4 e 5.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a

sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe somente a *virgindade material*

penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trahada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelio, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-los ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 reis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 24 de novembro, corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, em cumprimento da carta precatória vinda da comarca de Benguella, extrahida do inventario por obito de Gertrudes Maria Castello Branco, e do deliberado pelo respectivo conselho de familia, entra em praça, para ser vendido pelo maior lance offerecido acima do valor da avaliação, o direito e acção que os menores, Lina e Francisco tem a duas quintas partes, indivisas, de cada um dos seguintes predios.

Verba numero setenta e nove

O direito e acção a duas quintas partes de uma morada de casas e quintal, no lugar da Villa ou de São Sebastião, freguezia de São Paio do Pico, proximo da poça da Teiga, casas torres, com dous andares, e terreno lavradio, com vidonho, arvores de fructo e agua de lima da nascente do charco que em si tem, em réis 148\$000.

Verba numero oitenta

O direito e acção a duas quintas partes de uma morada de casas torres, com salas, quartos, cosinha, baixos, quinteiro, e um pequeno rocio, no lugar da Villa, freguezia de São

Miguel de Prado, em 76\$000.

São citados os proprietarios ou quinhoeiros, para assistirem, á praça e usarem do direito de preferencia, querendo, e os credores incertos para deduzirem os seus direitos no prazo legal.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES. 2087

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

No dia dez do proximo mez de novembro por dez horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Anna Lopes, moradora que foi na freguezia de Parada de Gatim, se tem d'arrematar por metade da respectiva avaliação e serem entregues a quem maior lance offerecer acima d'esse valor ficando porém toda a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante os seguintes predios:

O prazo denominado de Carapeços, foreiro a Antonio Março, da freguezia de Carapeços, da comarca de Barcellos em o foro annual de 489 litros, 598 millilitros, de milho grosso, com laudemio da quarentena, composto das seguintes glebas:

1.º — Campo do Balcão, de lavradio e

vidonho, com agua de lima e rega, com um pedaço de terreno inculto de matto e lenha, no sitio assim chamado, logar da Eira Vedra.

2.º — Leira do Cortello, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, no mesmo logar.

3.º — Leira do Codegal, de lavradio e matto, no logar de Caravellos.

4.º — Leira do Moinho de lavradio e matto, com agua de rega, no logar das Costeiras.

5.º — Bouça dos Barrocos ou Bouça do Atalho, de matto e lenha, no sitio assim chamado.

6.º — Bouça da Cachomeira, de matto e lenha no sitio do mesmo e todas da freguezia de Parada de Gatim, no valor 139\$865 reis.

Prazo das Costeiras foreiro ao Banco de Barcellos, com o foro annual de 506 litros 460 millilitros de milho grosso, e laudemio da quarentena, imposto nas seguintes glebas.

1.º — Campo das Costeiras, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, com bouça junta de matto, pinheiros, no sitio das Costeiras.

2.º — Leira do Redondo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no logar da Eira Vedra.

3.º — Um Cortello de lavradio e vidonho, sito no mesmo logar da Eira Vedra, e todas tres na mesma

freguezia de Parada de Gatim, no valor de rs. 63\$862,

Pelo presente são citados os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar afim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS. 2085

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias, citando o viuvo José Rozendo Nogueira, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mulher Maria Roza Gonçalves Tejo, moradora que foi no logar do Assento, freguezia de Cibões, e bem assim tambem são citados quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos no inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, BARROS. 2088

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario orphanologico por obito de Catharina d'Araujo Caridade, casada, mo-

radora que foi no logar do Reguengo, freguezia e comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias; a citar os co-herdeiros Abel Antonio Caridade cazado, e João Antonio Caridade solteiro, filhos da finada, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil e bem assim quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para todos os termos até final do mesmo inventario.

O escrivão do quarto officio Brandão.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2086

Edição permanente

O FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor . . . Rs. 1\$200
Encad. em carneira . . . 1\$500
fascicula semanal. . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empresa Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 31 Lisboa.

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Cozinha e Copa.

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimenes á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | Avulso 200

2.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno. 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.^a — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma produção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepeccias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesto prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais anciano interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
 CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**
 Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
 RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intinos; exilio de infante por ordem da sua mãe; suas desordens em Paris; conflito por causa de nova capellista; morte do seu cão da fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Vei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados numa associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, aldeias, devassas e fofeas; exilio de Alexandra Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardon de Lello & irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.
 Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiradoi*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciuure, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se duas de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.